



Grupo Parlamentar

Intervenção do Deputado Luís Henrique Silva

No Plenário de Setembro de 2007

Senhor Presidente da Assembleia
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente do Governo
Senhora e Senhores membros do Governo

Na passada semana decorreu a visita estatutária do Governo Regional à Ilha Graciosa.

E durante a mesma, o Governo Regional reuniu com o Conselho de Ilha. Aí, o Governo Regional expôs as suas opções de investimento público na Ilha Graciosa.

O Presidente do Governo, em jeito de conclusão, e para fazer uma longa explicação das opções e das soluções encontradas para a Ilha Graciosa, afirmou que “os membros do Conselho de Ilha são depressivos”, já

Delegação da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Deputado Luís Henrique Silva – Rua Infante D. Henrique nº50

9880-378 Santa cruz da Graciosa

Telf. 295 712 706/Fax. 295 712 609/Tele.917357701

Email. lsilva@alra.pt



Grupo Parlamentar

que, na opinião do Presidente do Governo Regional, estes não sabem o que querem para a Ilha Graciosa.

Induziu o Presidente do Governo Regional que, pelo facto do Partido Socialista ter ganho as eleições na Ilha Graciosa, será ele o conhecedor único das necessidades da Ilha Graciosa. Aos demais eleitos, legítimos representantes do povo graciosense, o Presidente do Governo passou um atestado de incompetência.

Quando o Presidente do Governo apela à unidade e à coesão de esforços, quer apenas ordenar que seja tudo como o Governo quer e os Graciosenses nada contam para dar opinião sobre o seu futuro.

Esta visita do Governo Regional fica marcada pela apresentação de inúmeros projectos e tal só acontece porque, por um lado, aproximam-se eleições regionais, mas sobretudo, porque o trabalho de exigência, de



Grupo Parlamentar

critica construtiva, de reivindicação e de defesa da Graciosa, levado a cabo pelo P S D, obriga o Governo Regional a mudar de atitude relativamente à necessidade de investir nesta Ilha.

Senhor Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhora e Senhores membros do Governo

É obvio que, ao longo dos doze anos de governação da Região, foram tomadas várias medidas positivas em prol da Graciosa. Tais como, a decisão de construir, de raiz, um novo hotel; a apresentação do projecto de requalificação das termas do Carapacho, cujo concurso espero que seja lançado muito brevemente; a parceria conjunta com a Câmara Municipal, o que acontece pela primeira vez, do Centro de Processamento e Centro de Valorização orgânica por compostagem.



Grupo Parlamentar

Mas, para quem governa a Região há doze anos, muito está por fazer, muito que já devia ter sido feito. Não se atacou os problemas na sua raiz mais profunda.

Ignorou-se a desertificação humana de que padece a Graciosa. Não se implementou políticas que visem dar condições ao investimento privado na Ilha Graciosa. Da Educação à Saúde, das acessibilidades à fixação dos jovens, às condições de vida dos idosos, têm faltado políticas e, daí, não surgirem os resultados desejados pelas populações.

O Presidente do Governo Regional disse que a Graciosa não precisa de um voo ao domingo, mas todos os graciosenses defendem, incluindo os deputados do Partido Socialista, o contrário.

Mas quem são os graciosenses, quem são os eleitos locais, quem são os deputados eleitos pelos graciosenses, perante a voz autoritária do Presidente do Governo?



Grupo Parlamentar

Mas como para o ano que vem é ano de eleições, ninguém se espante se surgirem novas promessas de melhoramento das acessibilidades da Graciosa. Para cumprir sabe-se lá quando!

A Graciosa e os Graciosences não deixarão de enaltecer tudo o que for feito pela sua Ilha e por um futuro melhor, venham as ideias e os projectos de onde vierem.

Nós, aqui estaremos para cumprir o mandato que os graciosences nos deram. Ou seja, aqui continuaremos a trazer a público os anseios dos cidadãos da Graciosa. Cidadãos tão competentes como quaisquer outros cidadãos das outras Ilhas dos Açores.

Aqui vamos continuar a exigir a implementação de políticas para que a Graciosa deixe a cauda do desenvolvimento Regional, do poder de compra dos graciosences que é de 58% da média nacional, quando o do Concelho de Ponta Delgada é de 109%.



Grupo Parlamentar

A Graciosa também é Açores. E, portanto, melhores dias têm que chegar à Graciosa. Porque a Graciosa merece melhor.

DISSE

Horta, Sala das Sessões 19 de Setembro de 2007

Luís Henrique da Silva